



A REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI Nº 13.415/2017) E SUAS IMPLICAÇÕES NO CURRÍCULO: ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DO NEOLIBERALISMO EM UMA POLÍTICA EDUCACIONAL

Políticas Educacionais

João Antonio Varela ¹
Claudecir dos Santos ²

Esta pesquisa investiga as implicações da reforma do ensino médio (lei nº13.415/2017) no currículo escolar, com foco nas influências neoliberais que moldam as políticas educacionais contemporâneas. A justificativa baseia-se na necessidade de analisar as repercussões da reforma, considerando sua atualidade e as contínuas discussões sobre sua efetividade (Ferretti, 2018). O objetivo geral é descrever e compreender o impacto da reforma no currículo, destacando a presença de ideais neoliberais. Especificamente, a pesquisa busca entender o processo de discussão, aprovação e implantação da reforma, identificar produções acadêmicas relevantes e analisar suas contribuições para o entendimento dos impactos da reforma. A problemática central questiona se as justificativas para a reforma, como a oferta de uma educação de qualidade e a flexibilização curricular, têm se concretizado na prática, e como as influências neoliberais têm moldado essas mudanças (Libâneo; Freitas, 2018). Para nortear o referencial teórico, serão utilizados os trabalhos de Saviani (2012), Apple (1989) e Mainardes (2018), que servirão como bases metodológicas. A metodologia adotada é o Estado do Conhecimento, que permitirá uma análise das produções acadêmicas sobre o tema desde a promulgação da Lei até o presente. O referencial teórico "Estado do Conhecimento: teoria e prática" de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) fundamenta o método adotado. O estudo seguirá quatro fases: bibliografia anotada, sistematizada, categorizada e propositiva. Os resultados serão expressos em gráficos e tabelas, utilizando-se da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), categorizando-os em eixos para a compreensão dos achados.

¹ joao_varella@outlook.com; João Antonio Varela

² claudecir.santos@uffs.edu.br; Claudecir dos Santos

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio; Neoliberalismo; Políticas Educacionais; Estado do Conhecimento.

Referências

APPLE, M. W. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 93, p. 31-47, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/RKF694QXnBFGgJ78s8Pmp5x/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 mai. 2024.

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. M. **Políticas educacionais neoliberais e escola pública**: uma qualidade restrita de educação escolar. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018.

MAINARDES, Jefferson. Estado do conhecimento em políticas educacionais no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 143, p. 684-701, set/dez. 2018.

MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Porto Alegre: Editora Sulina, 2021.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira**: Estrutura e Sistema. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.